

Renamo mata português perto de Maputo Expr. 9/4/84

UM português residente em Moçambique, Júlio Igrejas Carvalho, de 65 anos, morreu numa emboscada montada pela Renamo, quando viajava de automóvel da Vila da Namaacha para Maputo, na quinta-feira. Júlio Igrejas de Carvalho seguia na companhia de um outro português, Manuel Brás Correia, que sobreviveu, apesar de ferido. Dias antes a Renamo matara oito pessoas no mesmo género de operação.